

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO SERTÃO PARAIBANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RAYANE EMILLY NEVES VIANA

Autores: Monara Tomaz Leite

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Diante do papel gestor, assistencialista e educador da enfermagem, discutir as particularidades de um território é essencial para que possamos identificar subjetividades, problemáticas e também proporcionar uma reflexão em busca do aperfeiçoamento de estratégias e de arranjos organizativos das redes de saúde, com intuito de garantir a universalidade do cuidado concomitante a vivência na comunidade. Objetivos: Relatar a vivência de uma enfermeira em uma unidade hospitalar no sertão paraibano e fomentar o debate dos desafios e perspectivas da realidade na assistência de enfermagem de acordo com a regionalidade. Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência. Realizado por uma enfermeira com vivência de 2 anos (2020 a 2022) em uma unidade hospitalar no sertão paraibano, caracterizado como hospital de pequeno porte, único hospital de uma cidade a mais de 400 km da região metropolitana e com uma média de 7 mil habitantes. Resultados: A assistência de enfermagem no sertão apresenta suas limitações e pontos favoráveis diante das particularidades da região. O fator limitação se apresenta com a deficiência na estrutura física e disposição de recursos e tecnologias para atender a população; a distância da zona rural para a zona urbana dando destaque as dificuldade para acessibilidade e aos casos nos quais é necessário atendimento pré-hospitalar de urgência; a distância de serviços especializados, principalmente no que se trata de exames de média e alta complexidade e no quesito urgência e emergência pois a referência principal está a 20 quilômetros; além da interferência política e de gestão que aparece excessivamente. Os fatores favoráveis se evidenciam a partir do sentimento de familiaridade, onde mesmo na atenção hospitalar, cria-se fortes vínculos entre enfermeiro e usuário e enfermeiro e equipe; a autonomia, confiança e protagonismo da enfermagem diante da comunidade; possibilidade de vasta experiência de enfermagem em vários âmbitos como atenção domiciliar e transporte de pacientes devido ser a principal unidade de atenção à saúde do município; fácil correlação com outras unidades de saúde e de processo de contrarreferência. Considerações Finais: Todos esses fatores corroboram para a qualificação do enfermeiro e faz parte de uma construção social, política e profissional que resulta no aprendizado de uma assistência integral que busca resolutividade e equidade.